

## Economia desacelerou no final do terceiro trimestre

### Análise de Conjuntura

- **Indicadores da atividade econômica mostraram moderação na passagem do trimestre.** As vendas do comércio varejista recuaram 1,3% em setembro ante o mês anterior. Setorialmente, seis dos oito grupos pesquisado mostraram queda. Apesar do recuo observado, o desempenho no trimestre seguiu positivo. O segmento de serviços, prestados tanto às famílias quanto às empresas, avançou 0,5% em setembro e, assim como o comércio, frustrou as expectativas. Em linha com essas pesquisas, o indicador de atividade do Banco Central, o IBC-Br, também caiu 0,09% em setembro. Dessa forma, reforçamos nossa leitura de que a recuperação da atividade segue gradual e o desempenho mais recente sugere um início de quarto trimestre contido.
- **Resultado do IGP-10 indicou tendência de alívio para os preços no atacado.** Em novembro, o índice apresentou queda de 0,16% ante alta de 1,43% observada no mês anterior. A variação refletiu o comportamento mais favorável tanto dos preços dos bens industriais quanto dos agropecuários. Com relação ao IPA industrial, a queda da gasolina e do diesel se destacou e contribuiu para uma moderação no reajuste mensal, que passou de 2,10% em outubro para 0,16% no mês corrente. Já o IPA agrícola, influenciado em grande medida pelo desempenho da soja, milho e leite, passou para o campo da deflação (com recuo de 1,97% no mês). Assim, esperamos que o IGP-M de novembro siga o movimento deflacionário, mantendo a inflação corrente benigna e compatível com a estabilidade da Selic em 6,5% neste ano.
- **Apesar dos recentes estímulos, a economia chinesa seguiu fraca em outubro.** Ainda que os resultados dos indicadores de atividade tenham sido mistos, com arrefecimento das vendas do varejo e avanço da produção industrial e dos investimentos, a economia vem crescendo em ritmo mais moderado. Devemos reconhecer que a expansão da indústria e dos investimentos em ativos fixos, em especial infraestrutura, sugere que a economia começa a responder aos estímulos concedidos nos últimos meses. Por outro, a dinâmica mais moderada do consumo e a continuidade da desaceleração do crédito, somadas aos possíveis impactos da tensão comercial com os EUA, continuam trazendo riscos baixistas para a atividade nos próximos meses.
- **Expectativa de votação do acordo do Brexit no parlamento.** Após reunião com os ministros do gabinete da primeira ministra britânica, Theresa May, chegou-se a um entendimento para apoiar o acordo prévio para saída do Reino Unido da União Europeia. Entre os principais pontos, o esboço do projeto prevê: i) manutenção do livre fluxo de bens e pessoas na fronteira entre a Irlanda até o fim de 2020, quando deverá ser substituído por um novo acordo negociado entre as partes; ii) acesso do setor financeiro britânico aos mercados da União Europeia seria o mesmo de empresas americanas e japonesas; e, iii) as regras alfandegárias atuais seriam mantidas durante o período de transição. Agora, o próximo passo será apresentar o pacto ao público e ao Parlamento, que deverá votá-lo.

### Perspectiva semanal

- **O destaque da agenda doméstica de indicadores da próxima semana será o IPCA-15.** Esperamos a confirmação da trajetória benigna da inflação corrente, em linha com a descompressão observada no atacado. Estimamos variação de 0,26% para o indicador. Ainda sem data definida (é possível que seja divulgado na semana), os dados de geração de emprego formal no Brasil deverão indicar contratação líquida de 40 mil empregados em outubro.
- **Na agenda internacional, as prévias de indicadores de atividade econômica em novembro da Área do Euro e dos EUA serão os destaques.** Esperamos que os índices PMI continuem mostrando dinâmica mais favorável dos EUA em relação aos seus pares. Adicionalmente, serão divulgadas informações do setor de construção civil norte-americano.

Horário	País	Eventos	Previsão mercado	Previsão DEPEC
<b>Segunda-Feira 19/11</b>				
08:00	Brasil	FGV: IGP-M (2ª prévia) (nov)		
08:00	Brasil	FGV: IPC-S (semanal)		
08:25	Brasil	BCB: Boletim Focus (semanal)		
15:00	Brasil	MDIC: Balança comercial (semanal)		
09:30	Chile	PIB (3º tri.)		2,9% (a/a)
<b>Terça-Feira 20/11</b>				
-	Brasil	Feriado em São Paulo - mercados fechados		
<b>Quarta-Feira 21/11</b>				
05:00	Brasil	FIPE: IPC (semanal)		0,31%
12:30	Brasil	BCB: Fluxo Cambial (semanal)		
11:30	EUA	EUA: Pedidos de auxílio desemprego (semanal)		
13:00	EUA	Índice de confiança da Universidade de Michigan (nov) - final	98,3	
<b>Quinta-Feira 22/11</b>				
-	Brasil	CNI: Índice de Confiança do Empresário Industrial - ICEI (nov)		
-	EUA	Feriado Nacional - Mercados Fechados		
<b>Sexta-Feira 23/11</b>				
08:00	Brasil	FGV: Sondagem da Indústria (nov) - preliminar		
08:00	Brasil	FGV: IPC-S (semanal)		
09:00	Brasil	IBGE: IPCA-15 (nov)		0,26% (m/m)
-	Brasil	CNI: Índice Nacional de Expectativa do Consumidor - INEC (nov)		
05:00	Alemanha	PIB (3º tri.) - final		
06:30	Alemanha	Índice PMI Markit composto (nov) - preliminar		
07:00	Área do Euro	Índice PMI Markit composto (nov) - preliminar		
12:00	México	PIB (3º tri.) - final		2,3% (a/a)
<b>Na semana</b>				
-	Brasil	Caged: Geração de emprego formal (out)		40 mil
-	Brasil	Receita Federal: Arrecadação de impostos e contribuições (out)		
-	Peru	PIB (3º tri.)		2,7% (a/a)

	2017	2018	2019
IPCA (% a.a.)	2,95	4,40	4,25
PIB (% a.a.)	1,0	1,1	2,8
Produção Industrial (% a.a.)	2,5	1,5	3,0
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	4,0	5,5	5,5
Taxa de desemprego (% a.a. média do ano)	12,7	12,3	11,9
Estoque de Crédito (% a.a.)	-0,5	4,0	8,3
Saldo Balança Comercial (BCB) (\$ bilhões)	64,0	57,1	56,1
Saldo Conta Corrente (\$ bilhões)	-9,8	-13,2	-13,5
Taxa de Câmbio (R\$/ \$ final de período)	3,31	3,70	3,70
Taxa Selic (% a.a. final de período)	7,00	6,50	8,00
Resultado Primário (R\$ bilhões)	-110,6	-117,9	-94,7
Dívida Bruta (% PIB)	74,0	75,7	76,5

## Equipe Técnica

Diretor de Pesquisas e Estudos Econômicos Fernando Honorato Barbosa

Economistas Andréa Bastos Damico / Constantin Jancso / Ellen Regina Steter Hanna Farath / Estevão Augusto Oller Scipilliti / Fabiana D'Atri / Igor Velecico / Leandro Câmara Negrão / Mariana Silva de Freitas / Myriã Tatiany Neves Bast / Priscila Pacheco Trigo / Rafael Martins Murrer / Robson Rodrigues Pereira / Thomas Henrique Schreurs Pires

Estagiários Ana Beatriz Moreira dos Santos / Camila Medeiros Tanomaru / Daniel Funari Fouto / Felipe Yamamoto Ricardo da Silva / Isabel Cristina Elias de Souza Oliveira / Lucas Maia Campos / Renan Bassoli Diniz / Thaís Rodrigues da Silva

[economiaemdia.com.br](http://economiaemdia.com.br)

O DEPEC – BRADESCO não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Todos os dados ou opiniões dos informativos aqui presentes são rigorosamente apurados e elaborados por profissionais plenamente qualificados, mas não devem ser tomados, em nenhuma hipótese, como base, balizamento, guia ou norma para qualquer documento, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BRADESCO de todas as ações decorrentes do uso deste material. Lembramos ainda que o acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso. A reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, exceto com a autorização do Banco BRADESCO ou a citação por completo da fonte (nomes dos autores, da publicação e do Banco BRADESCO)